



O Ministro de Estado da Saúde, o Senhor José Gomes Temporão, lançou no dia 11 de novembro de 2010, em Brasília, a Campanha Nacional de Combate à Dengue, e divulgou informações sobre a infestação pelo *Aedes aegypti*. A cerimônia contou com a participação de diversas autoridades, dentre elas o Dr. Enrique Gil, Representante da OPAS-OMS no Brasil; Dr. Gerson Pena, Secretário de Vigilância em Saúde; Dr. Eduardo Hage, Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica; Dr. Giovanini Coelho, Coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue; Dr. José Enio do CONASEMS e Dr. Hebert Motta, Secretário de Estado da Saúde de Alagoas e vice-presidente do CONASS.



Em seu discurso inicial o Ministro falou da importância da parceria e articulação com as demais esferas do SUS, estados e municípios, para o enfrentamento da dengue, e ressaltou o papel da OPAS/OMS como um importante parceiro nessa e em outras ações voltadas para melhoria da saúde da população brasileira.

A campanha deste ano, traz uma mensagem que reforça a responsabilidade do cidadão: “Dengue: se você agir, podemos evitar”. Ela foi embasada em uma pesquisa de opinião que revelou uma resistência das pessoas em mudar seu comportamento, apesar de 90% delas saberem como evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, e conhecerem os sintomas da dengue. Assim, a nova campanha adotará mensagens mais diretas à população sobre a necessidade de que cada pessoa elimine os criadouros do mosquito transmissor em sua casa, e quanto a gravidade da doença. Para isso a campanha utilizará de mídias impressas, rádio e televisão.

Durante a cerimônia, o Ministro, também apresentou os resultados parciais do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) 2010. Essa metodologia permite identificar áreas com maior risco de transmissão da doença, tendo como indicador a infestação pelo *Aedes aegypti* medida em cada município. Com essa nova metodologia os municípios ampliaram a participação no LIRAA. Este ano 425 cidades se propuseram a realizar o levantamento, um aumento de 151% em relação a 2009 (169 municípios). Até 11 de novembro 2010, 300 municípios já haviam enviado suas informações ao Ministério da Saúde.

Os resultados, deste levantamento, revelaram que 15 municípios estão em risco de surto da doença no Brasil, incluindo duas capitais (Porto Velho/RO e Rio Branco/AC). Isso significa que, nesses municípios, mais de 3,9% dos imóveis pesquisados foram encontradas larvas do *Aedes aegypti*. Outros 123 municípios, sendo 11 capitais estão em situação de alerta, ou seja, entre 1% e 3,9% dos imóveis pesquisados tinham a presença de larvas do mosquito transmissor, e 162 cidades apresentam índice satisfatório, abaixo de 1%. Veja mais detalhes nas tabelas que seguem:

Os 15 municípios em risco de surto

MUNICÍPIO

ESTADO

Índice LIRAA 2009

Índice LIRAA 2010

Afogados da Ingazeira

PE

-

11,7

Ce ará-Mirim

RN

-

11,4

Bezerros

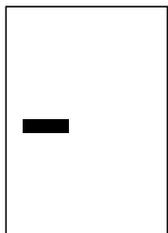
PE

-

10,2

São Miguel

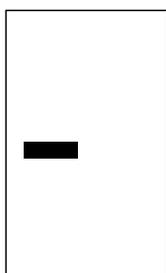
RN



8,5

Serra Talhada

PE



8,2

Rio Branco

AC

3,9

6,5

Ilhéus

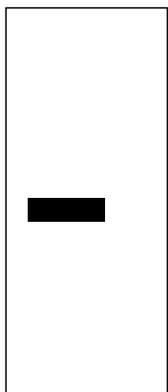
BA

4,7

6,3

Floresta

PE



5,7

Simões F

BA

3,2

5,3

Mossoró

RN

4,2

4,6

Porto Ve

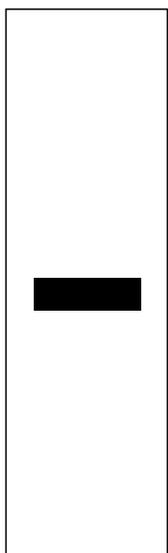
RO

2,6

4,4

Caiicó

ARN



4,2

Câmara

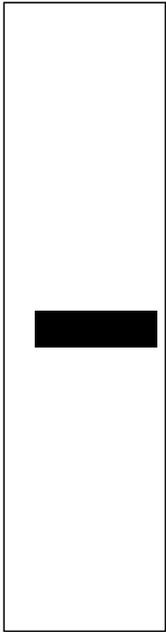
PE

2,7

4,1

Caeatar

MG



4,0

Epidiaca

AC

3,4

4,0

As

11

Capitais

em

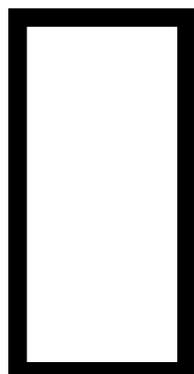
situ

ação

de

Aler

a



CAPIT

Índice

Índice

Salva

2,6

3,5

Palm

4,3

2,7

Rio o o

2,9

2,4

M **a** **c** **e**

1,8

2,4

Recei

1,6

1,9

Goiás

2,5

1,6

Araç

1,5

1,6

Man

1,4

1,5

Boa

1,0

1,4

Fort

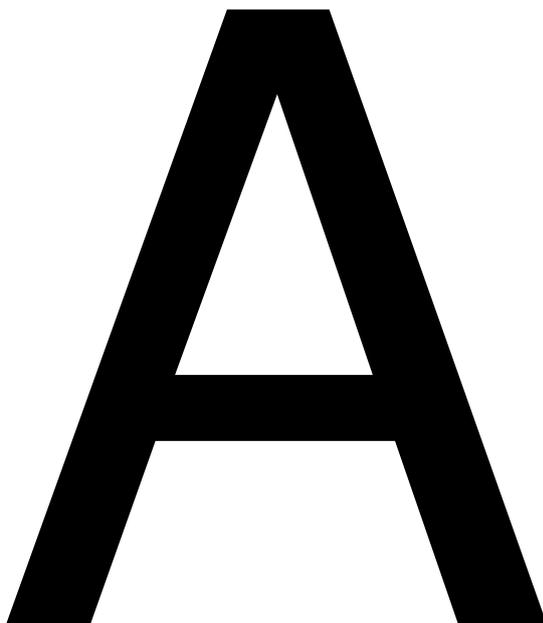
1,0

1,2

vitó

1,5

1,2



OP

AS

10

MMS

no

Bra

Sil

de

sta

ca

a

reli

ev

an

cia

da

“C

am

pa

nh

a

N **a**

cio

na

de

CO

mb

ate

a

D **e**

ng

we”

CO

mo

um

eie

me

nto

i m

por

tan

te

no

CO

nttr

oie

de

sta

enf

er

mi

da

de,

pri

nci

paal

me

nte

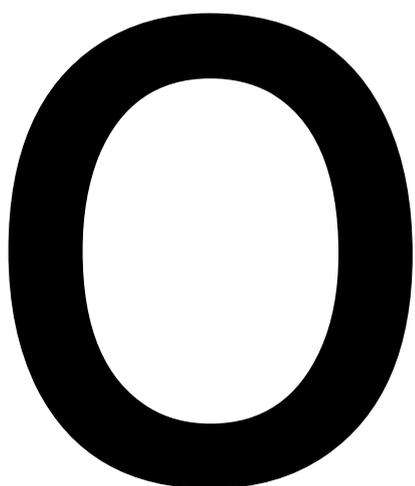
por

CO

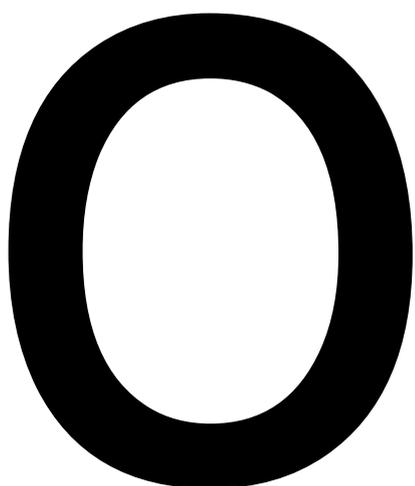
nsi

der

ar



eix



da

CO

mu

niç

ãõ

e

mo

biliili

z a ç

ãõ

s o c

ial

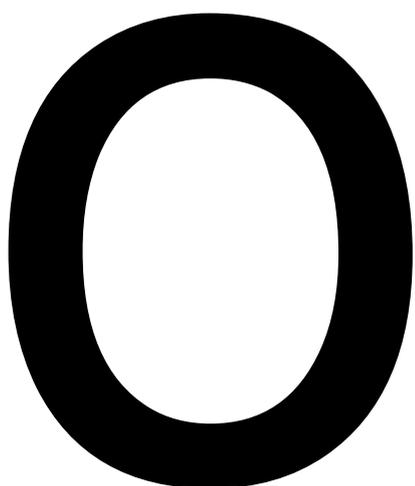
CO

mo

pri

orrit

ári



par

ao

enf

ren

ta

me

nto

do

pro

ble

ma

J

no

ma

reco

da

Est

rat

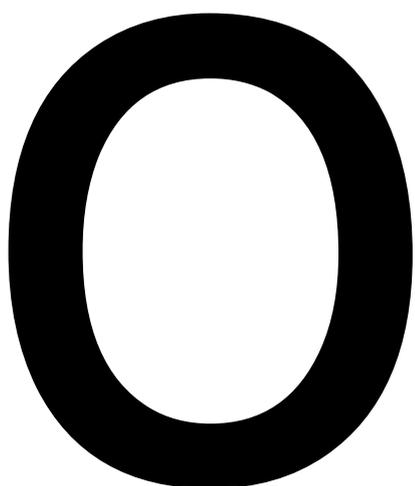
é g i

a

de

Ge

stã



Int

e g r

ad

a

par

a

D **e**

ng

ue

(E

Gil-

De

ng

ue)

fo

me

nta

da

pele

a

OP

AS

10

MMS

e

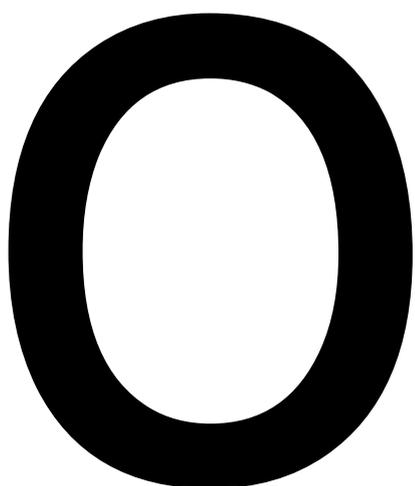
da

CO

op

era

caz



Té

eni

ca

ma

nti

da

CO

m

a

Re

prú

blic

a

F e

der

ativ

a

do

Bra

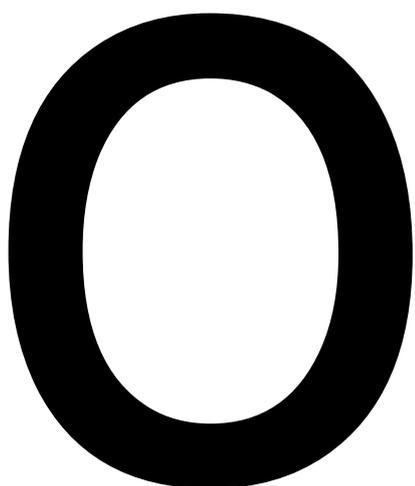
Sil

par

ao

per

íod



20

08/

20

12,

qu

e

b u

sca

coi

ab

ora

r

no

apór

■
im

ora

me

nto

do

SU

S,

e

me

lho

ria

da

sa

úd

e

da

po

puil

ac

ãõ

bra

side

■
ira. ■